



PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

PROGRAMAÇÃO DE ATENDIMENTOS E CELEBRAÇÕES

ATIVIDADE	LOCAL	HORÁRIO	26 – QUINTA	27 SEXTA	28 SÁBADO	29 – DOMINGO	30 SEGUNDA	31 TERÇA	01 QUARTA
Missa	N. Sª Guadalupe	6h30min	-	-	Frei Eurico	-	-	-	-
		8h30min	-	-		Frei William	-	-	-
		17h30min	-	-	-	Frei Moacyr	-	-	-
		15h	-	-	-	-	-	-	Frei William
		18h	-	-	Pe. Junior	-	-	-	-
		19h30min	Pe. Junior	Frei William	-	Frei Moacyr	Pe. Ednilson	Frei Moacyr	Frei Moacyr
	N. Sª Fátima	7h	-	-	-	Pe. Junior	-	-	-
		19h30min	Frei Atamil	-	-		-	-	-
		18h	-	-	-	Frei Atamil			
	N. Sª Aparecida – Jd. Ubirajara	18h	-	-	Frei William	-	-	-	-
	Sagrado Coração de Jesus	18h	-	-	Frei Atamil	-	-	-	-
	Sant'Ana	18h	-	-	Frei Eurico	-	-	-	-
	N. Sª Aparecida – N. Colorado	19h30min	-	-	Frei William	-	-	-	-
	Santa Isabel da Hungria	19h30min	-	-	Frei Atamil	-	-	-	-
	São Benedito	8h30min	-	-	-	Frei Atamil	-	-	-
		19h30	-	-	-	-	-	-	Seminarista
	Frei Galvão	8h30	-	-	-	-	-	-	-
	Santa Clara	18h	-	-	-	Frei Eurico	-	-	-
	N. Sª Penha	19h30min	-	-	-	Frei Eurico	-	-	-
		8h30	-	-	-	-	-	-	-
	Sta Rita das Villas dos Lagos	19h	-	-	-	-	-	-	-
	N. Sª Aparecida – Res. Paiaguás	8h30min	-	-	-	Frei Moacyr	-	-	-
		19h30min	-	-	-	-	-	-	Frei Atamil
São Francisco de Assis	18h	-	-	-	Frei William	-	-	-	
	19h30min	-	-	-	-	-	-	-	
Caminho Neocatecumenal	18h30	-	-	Frei Moacyr	-	-	-	-	
BATISMO	N. Sª Guadalupe	19h30	-	Frei William	-	-	-	-	-
	N. Sª Aparecida – N. Colorado	19h30	-	-	Frei William	-	-	-	-
	N. Sª Guadalupe	08h30	-	-	Frei Moacyr	-	-	-	-
	N. Sª Guadalupe	10h	-	-	-	Frei William	-	-	-
Casamento	N. Sª Guadalupe	19h30	-	-	-	-	-	Frei William	
1ª Eucaristia	Sagrado Coração de Jesus	18h	-	-	Frei Atamil	-	-	-	-
	N. Sª Aparecida – Res. Paiaguás	8h30	-	-	-	Frei Moacyr	-	-	-
	São Francisco de Assis	18h	-	-	-	Frei William	-	-	-

27/10 às 16h - Culto Ecumênico - SEJUDH - Frei Moacyr

27/10 às 19h - Com. Sagrado Coração de Jesus - CONFISSÕES DA PRIMEIRA EUCARISTIA - Frei Atamil

28/10 às 09h - Com. São Francisco - CONFISSÕES DA PRIMEIRA EUCARISTIA - Frei William

29/10 Igreja Nossa Senhora de Guadalupe - Encontro de Legitimação

29/10 às 18h40 Igreja N. Sra de Guadalupe - Abertura do Encontro do ECC - Frei Moacyr

FESTIVIDADE EM HONRA A SÃO BENEDITO - COMUNIDADE SÃO BENEDITO - SUCURI

01, 03 e 04/11 às 19h30 Comunidade São Benedito - Tríduo em honra ao Padroeiro.

05/11 às 8h30 - Comunidade São Benedito - Missa Solene e logo após quermesse e delicioso almoço.



São Benedito (o Mouro)

Religioso da Primeira Ordem dos Frades Menores(1526-1589). Canonizado por Pio VII no dia 24 de maio de 1807

Benedito nasceu em uma aldeia perto de Messina, na Sicília. Seus pais eram cristãos e escravos africanos de um rico proprietário de terras cujo sobrenome (Manasseri) eles adotaram, segundo um costume da época. O senhor de Cristóvão o fez capataz de seus servos e prometeu que Benedito, seu filho mais velho, seria livre. **O pequeno se tornou um menino dócil e piedoso, a tal ponto que, com apenas 10 anos, já era chamado “O Preto Santo”** (Il moro santo), apelido que o acompanhou por toda a sua vida. Certo dia, quando tinha cerca de 21 anos, foi grosseiramente insultado por alguns vizinhos, que escarneciam da cor de sua pele e da condição social de seus pais.

Aconteceu que nessa mesma ocasião passava pelo local um jovem chamado Lanzi, que se tinha retirado do mundo com alguns companheiros, para viverem a vida de eremitas à imitação de São Francisco de Assis. Ficou grandemente impressionado com a brandura das respostas de Benedito, e, dirigindo-se aos zombadores, afirmou: “Vocês agora gracejam do pobre negro; mas

eu lhes digo que não estará muito distante o dia em que vocês ouvirão falar grandes coisas a seu respeito”. Logo depois, a convite de Lanzi, Benedito vendeu os poucos bens que possuía e foi-se juntar aos solitários.

Por diversas vezes, nos anos seguintes, os eremitas foram obrigados a mudar de domicílio e por último se estabeleceram em Montepellegrino, perto de Palermo, já santificado por ter abrigado S. Rosália. Aqui Lanzi morreu e a comunidade escolheu Benedito como seu superior, muito contra sua vontade. Mas, quando ele tinha cerca de 38 anos, o Papa Pio IV decretou que os eremitas deviam dispersar-se ou entrar em alguma Ordem religiosa. Benedito decidiu-se pelos Frades Menores da Observância e foi recebido como irmão leigo no convento de S. Maria perto de Palermo.

Inicialmente, foi empregado como cozinheiro, um posto que combinava com sua natureza retraída e que lhe dava oportunidade de praticar pequenos gestos de gentileza, mas sua bondade extraordinária não pôde passar despercebida. Quando ele estava na capela, sua face brilhava como uma luz sobrenatural, e o alimento parecia multiplicar-se em suas mãos.

Em 1578, quando os Frades Menores da Observância celebravam seu capítulo em Palermo, decidira transformar a casa de S. Maria em convento da reforma. Isto exigia a indicação de um guardião muito sábio, e a escolha do capítulo recaiu sobre Benedito, um irmão leigo que não sabia ler nem escrever. Ele próprio ficou extremamente perturbado com a indicação, mas foi obrigado a aceitar por obediência. A escolha foi amplamente justificada. Benedito revelou-se um superior ideal, pois seus julgamentos eram ponderados e suas exortações eram feitas com tanta discrição, tato e sabedoria, que jamais causavam ressentimento, mas eram sempre tomadas a sério. Sua reputação de santidade e de seus milagres propagou-se rapidamente pela Sicília, e quando ele foi assistir ao capítulo provincial, em Girgenti, o clero e o povo saíram para recebê-lo, homens e mulheres porfiando em beijar-lhe as mãos ou obter fragmentos de seu hábito como relíquia.

Liberado de seu cargo de guardião, São Benedito foi feito vigário do convento e mestre de noviços. Ele mostrou que também tinha qualidades para este posto. Uma ciência sagrada infusa tornava-o capaz de expor as Sagradas Escrituras com edificação tanto para os sacerdotes como para noviços, e sua compreensão intuitiva das verdades teológicas muitas causava espanto em examinadores eruditos. Era sabido que ele possuía a faculdade de ler os pensamentos dos homens, e este poder, aliado a uma grande capacidade de comisseração, fez dele um bem-sucedido diretor de noviços. Contudo, ele ficou contente, quando foi exonerado deste encargo e recebeu permissão de voltar à cozinha, embora sua posição dificilmente voltasse a ser a do obscuro cozinheiro de anos anteriores.

Agora ele era assediado o dia inteiro por visitantes de todas as condições — os pobres pedindo esmolas, os enfermos procurando a cura e as pessoas ilustres pedindo-lhe conselhos ou orações. Embora nunca se negasse em receber aqueles que o procuravam, esquivava-se das demonstrações de respeito para

com ele, e, ao viajar, cobria o rosto com o capuz, e, quando possível, escolhia a noite, para não ser reconhecido. Durante toda a vida continuou as austeridades de seus dias de eremita. **Em questão de alimento, contudo, costumava dizer que a melhor forma de mortificação não era privar-se, mas desistir de comer um pouco mais, acrescentando que era justo que partilhássemos da comida recebida como esmola, como sinal de nossa gratidão e para dar prazer a nossos doadores.**

Benedito, “O Preto Santo”, morreu em 1589, aos 63 anos de idade, depois de breve enfermidade. Foi escolhido patrono pelos negros da América do Norte e protetor pela cidade de Palermo, tendo sido canonizado em 1807.

Vejam-se a vida (Vita di San Benedetto di San Fradello) escrita por Fr. Giovanni da Capistrano e publicada em 1808; a de Pe. B. Nicolosi (1907); e Léon, Auréole séraphique (trad. em ingl.) , II, p. 14-31).